REVISTA
C·vale

Ano XI - Nº 64 - Julho/Agosto de 2019

Mala Direta Básica
9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa Agroindustrial
Correios

Produtividades variaram bastante, mas qualidade do milho foi o grande destaque da safrinha de 2019

QUALIDADE NO ALTO

Aproach® Prima

FUNGICIDA

Com ação sistêmica contra ferrugem asiática e outras doenças, **Aproach® Prima** protege a cultura durante todo o ciclo e oferece excelente performance, entregando **lavouras mais produtivas.**

APROACH® PRIMA. ARRANQUE FORTE E CHEGUE BEM NO FINAL.

Tradição e eficiência
da primeira à última aplicação

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

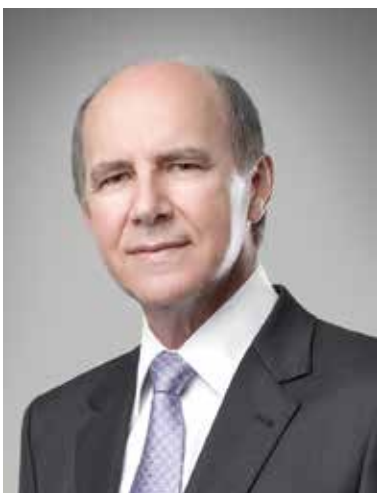
CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

®,™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. © 2019 CORTEVA.

Dólar e exportações, soluções para o campo

Crise para alguns, oportunidades para outros. Os problemas climáticos no início da safra norte-americana de milho e soja trouxeram aos produtores brasileiros a chance de comercializar seus grãos a preços atrativos num momento em que a oferta mundial desses grãos ameaçava pressionar para baixo as cotações. O dólar em patamares elevados contribuiu ainda mais para manter os grãos valorizados e amenizou a situação de quem enfrentou perdas pelo clima na safra de verão ou mesmo na safrinha de milho recém-concluída. Para quem colheu safra cheia, resultados bem mais remuneradores.



A combinação de clima desfavorável nos Estados Unidos, disputa comercial com a China e dólar em alta no Brasil estão estimulando as exportações tanto de soja quanto de milho. Assim, as empresas estão retirando grãos de seus silos e vão poder contar com mais espaço para armazenar a próxima safra de verão.

> *"O nível dos juros e o fraco desempenho do mercado interno exigem cautela com os investimentos"*

A propósito da temporada 2019/20, as regras do novo Plano Safra trouxeram uma medida boa e outra não apropriada. O governo vai disponibilizar mais recursos para o seguro rural, mas aumentou os juros de custeio para grandes produtores e para investimentos. Fazer investimentos com taxa de juros duas vezes superior à da inflação vai exigir muito planejamento.

No segmento industrial, a C.Vale segue aproveitando as oportunidades que a taxa cambial oferece. Estamos exportando 70% da nossa carne de frango. A produção está em 585 mil aves/dia e deve chegar a 600 mil/dia até o final de 2019. Temos planos para muitos investimentos, mas a velocidade com que os estamos colocando em prática é menor do que gostaríamos. O nível dos juros para investimentos e o fraco desempenho do mercado interno exigem cautela extra já que o aumento da produção só se justifica quando há perspectiva de crescimento do consumo. Assim, com a atual situação econômica do Brasil, o mercado externo acaba sendo a melhor alternativa para o escoamento da produção.

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

06 **CLIMA**
Meteorologista aponta tendências climáticas para a primavera-verão no Sul e Centro-Oeste do Brasil

08 **PREMIAÇÃO**
C.Vale conquista selo GPTW que a coloca entre as melhores empresas para se trabalhar

14 **PLANO SAFRA**
Governo amplia recursos para subsídios ao seguro agrícola, mas aumenta juros para investimentos

20 **MILHO**
Safrinha de 2019 teve recordes pontuais de produtividade e alta qualidade de grãos

22 **JOVEMCOOP**
Encontro em Palotina reúne 220 jovens lideranças cooperativistas do Paraná

Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

MISSÃO
Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

VISÃO
Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

FILOSOFIA
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

PRINCÍPIOS E VALORES
Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adelar Viletti, Antonio de Freitas, Celso Utech, Eurico de Freitas Miranda, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Claudinei Hafemann, Eneci Geovani Rizzo e Ênio Weiss Hubner
Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Edmir Antônio Soares e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE
Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.
Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Sinop, Sorriso e Vera.
Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Itaquiraí, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.
Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.
Paraguai - Katueté, Corpus Christi e La Paloma.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima e Rafael Clarindo
e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design
Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial
Representantes comerciais:
Agromídia - (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

Podem até dizer que foi sorte. Mas você sabe que é Brevant™ Sementes.

Sabe por que a Brevant™ Sementes é o jeito simples de assegurar a sua produtividade na safrinha? Porque temos um híbrido para cada janela de plantio. Seja na abertura, no meio ou no fechamento, você tem sempre uma boa opção para a melhor rentabilidade. Escolha Brevant™ Sementes e simplifique a sua safrinha.

Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant™ Sementes**

CORTEVA™ agriscience

www.brevant.com.br | 0800 772 2492
®,™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2019 CORTEVA

BREVANT™ sementes

LUIZ RENATO LAZINSKI

Irregulares no Sul, atrasadas em Mato Grosso

O início da safra de verão no Sul do país pode ser atrapalhado pela irregularidade das chuvas. Episódios de frio tardio também podem representar risco, alerta o meteorologista Luiz Renato Lazinski. Para Mato Grosso, ele prevê pequeno atraso no retorno das chuvas.

REVISTA C.VALE - Quais condições climáticas vão predominar no sul do Brasil durante o início da safra de verão?

LUIZ RENATO LAZINSKI - Com relação aos fenômenos climáticos de grande escala, El Niño e La Niña, estamos passando por uma fase neutra, ou seja, nenhum dos dois fenômenos vem influenciando o clima durante os últimos meses. Segundo os prognósticos de mais longo prazo, a maioria dos modelos de previsão climática segue com essa tendência de "neutralidade", pelo menos até o final do ano. Sendo assim, o clima não muda muito do que estamos passando nos últimos meses. Durante a primavera na maior parte do centro sul do Brasil, as chuvas ocorrem com uma frequência maior e são mais abundantes comparadas com o período de inverno, que é mais seco. Este ano com a tendência de neutralidade, a primavera - setembro em diante - as chuvas devem continuar com este padrão irregular que estamos observando, intercalando períodos com muita chuva com períodos maiores com pouca precipitação. Grande possibilidade de ocorrência de algum veranico até o final do ano, entre setembro e dezembro.

LUIZ RENATO LAZINSKI

"A tendência é de períodos mais quentes intercalados com quedas acentuadas de temperaturas devido à entrada de massas de ar frio de forte intensidade"

REVISTA C.VALE - Existe risco de frio tardio no Sul que possa trazer problemas na fase inicial da cultura da soja?

LUIZ RENATO LAZINSKI - Para o centro sul do Brasil, esta fase de clima neutro favorece tanto a entrada de massas de ar frio de forte intensidade como a influência da massa de ar mais quente e seca da região central do Brasil. É o que estamos observando nos últimos meses: períodos mais quentes, como o que ocorreu no mês de junho deste ano, intercalados com a chegada de uma ou outra onda de frio de forte intensidade, como as que ocorreram no início de julho e no início de agosto. Para os próximos meses esta situação climática não muda muito, segue com esta tendência de períodos mais quentes intercalados com quedas acentuadas de temperaturas devido à entrada de massas de ar frio de forte intensidade que podem favorecer a formação de geadas nas áreas mais altas do Sul do Brasil até o final de setembro. A partir de outubro em diante, ainda podem ocorrer estas quedas acentuadas de temperatura, mas não devem prejudicar as lavouras de verão no centro sul do Brasil.

REVISTA C.VALE - Como vai ser o regime de chuvas para o MT e MS até o final do ano?

LUIZ RENATO LAZINSKI - O início do período chuvoso na região Centro-Oeste deve atrasar um pouco. No centro-sul do Mato Grosso do Sul, as chuvas devem ter um comportamento semelhante ao do Sul Brasil, ou seja, precipitações irregulares até o final do ano. Nas demais áreas do Centro-Oeste, apesar do atraso do período chuvoso, as chuvas devem ter uma boa distribuição, com volumes dentro do normal durante a safra de verão.

REVISTA C.VALE - Quais as tendências climáticas para o final do ano, período decisivo para a soja no PR?

LUIZ RENATO LAZINSKI - Devido à neutralidade climática, até o final do ano as chuvas devem ter um comportamento muito irregular, com chance de ocorrência de algum veranico neste período.

C.Vale é premiada em 4 categorias

COOPERATIVA VENCEU CATEGORIAS DO PRÊMIO QUEM É QUEM

Pelo segundo ano consecutivo, a C.Vale foi a grande vencedora do Prêmio Quem é Quem, da Gessulli Agribusiness. Das 12 categorias, a cooperativa ficou em primeiro lugar em quatro. A cerimônia reuniu dirigentes, funcionários e produtores das principais cooperativas brasileiras, no dia 23 de julho, em Medianeira (PR), durante a AveSui 2019, que é considerada a maior feira dos segmentos de aves, suínos e peixes da América Latina.

A cooperativa ficou em primeiro lugar nas categorias, Ambiental, Sustentabilidade, Assistência Técnica (Bruno Alves da Luz) e Melhor Cooperado Suínos (Luciano Miotto).

A diretora da Gessulli Agribusiness, **Andrea Gessulli**, destacou os 110 anos de história da Gessulli e do evento que acontece na região com a maior produção de proteína animal por metro quadrado do planeta, que é o oeste do Paraná. O governador do Paraná, **Carlos Massa Ratinho Junior**, reforçou que as cooperativas e seus produtores são protagonistas da grande demanda de comida pelo planeta. "Viva o cooperativismo", exaltou.

O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, participou da solenidade e destacou que a premiação é resultado de um trabalho em equipe. "Isso demonstra que estamos no caminho certo. É sempre muito gratificante participar de eventos que coroam a nossa marca e o talento de nosso associados e funcionários. Parabéns!".

Prêmio nas categorias Responsabilidade Ambiental e Sustentabilidade foi recebido pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang (de gravata)

Bruno Alves da Luz ganhou na categoria Assistência Técnica e recebeu prêmio do governador do Paraná, Ratinho Júnior

Luciano Miotto (esquerda) foi eleito melhor cooperado de suinocultura

Prêmio da DSM para a C.Vale

Uma comitiva da DSM, multinacional holandesa de nutrição animal, esteve na sede da C.Vale, dia 12 de junho, e entregou um prêmio de sustentabilidade à cooperativa referente à redução de impacto ambiental com uso de produtos da empresa.

A DSM foi representada pelo diretor para Brasil/Uruguai/Paraguai, **Rodolfo Pereyra**, pelo gerente de serviços técnicos para o Brasil, **Rogério Balestrin**, pelo gerente técnico de avicultura para o Paraná, **Daniel Anschau**, pelo representante comercial de suinocultura para o Paraná, **Rodrigo Geraldini**, e pelo gerente de contas cooperativas Paraná, **Gustavo Larsen**.

Eles foram recebidos pelo vice-presidente da C.Vale Coperativa, **Ademar Pedron**, pelo gerente do Departamento Veterinário, **Raphael Weiss**, e pelo gerente do Departamento Avícola, **Maykon Buttini**.

COBB - Dirigentes da Cobb Vantress foram recebidos, no dia 17 de junho, pela diretoria da C.Vale. A multinacional norte-americana de genética avícola esteve representada pelo diretor sênior de Operações para a América do Sul, **Flávio Henrique Araújo Silva**, pelo suporte técnico mundial de nutrição, **Vítor Hugo Brandalize**, diretor de Vendas e Serviço **Bernardo Gallo**, pelo consultor **Antônio Guilherme de Castro** e pelo gerente regional para o Paraná, **Alex Friedrich**. Eles foram recepcionados pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, e pelo gerente do Departamento Avícola, **Maykon Buttini**.

FRÍSIA - Estiveram na sede da C.Vale, no dia 11 de julho, para visita de negócios o diretor-presidente da Frísia **Renato Greidanus**, o vice-presidente **Ubel Van Der Vinne**, o superintendente **Emerson Moura** e o gerente de negócios agrícola e comercial, **Mário Dykstra**. Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, pelo vice-presidente **Ademar Pedron**, diretor-secretário **Walter Andrei Dal'Boit**, gerente da Divisão de Comercialização, **Edio Schreiner**, gerente da Divisão de Produção, **Armando Lang**, e pelo gerente do Departamento de Supermercados, **Edson Kelm**.

CARGILL - Representantes da empresa Cargill estiveram na sede da C.Vale, dia 3 de julho, para uma visita de negócios. O diretor de contas estratégicas, **Mário Penz**, a coordenadora de avicultura, **Marília Belisário de Andrade**, e o gerente de contas **Carlos Alessandro Guideli** foram recebidos pelo presidente da cooperativa, **Alfredo Lang**, e pelo gerente do Departamento Avícola, **Maykon Buttini**.

China x EUA

A guerra comercial entre China e Estados Unidos está afetando as cotações da soja e do milho, mas os efeitos da disputa a longo prazo ainda são incertos. A decisão chinesa de suspender as importações de grãos norte-americanos pode abrir oportunidades de mercado para o Brasil já que o país asiático precisará de um fornecedor para garantir seu abastecimento. Economistas avaliam que, no curto prazo, a soja brasileira pode ganhar mais espaço no mercado chinês.

No entanto, a guerra comercial entre as duas potências já começa a afetar o desempenho econômico dos dois países. Como são as maiores economias do planeta, os efeitos da guerra comercial podem se alastrar e afetar investimentos e a atividade econômica de outros países.

“Poderemos ter frio até a primeira quinzena de setembro no Paraná e talvez até em outubro em Santa Catarina e Rio Grande do Sul”

Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra, sobre o clima durante a primavera na região Sul.

“Temos que ter um seguro forte, com um fundo de catástrofe robusto”

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, sobre necessidade de compensação para a redução dos subsídios aos juros agrícolas pelo governo federal.

“O Brasil ampliará sua capacidade de produzir com competitividade e, sobretudo, com sustentabilidade”

Tereza Cristina (foto), ministra da Agricultura, , sobre países com potencial para ampliar a produção de alimentos.

Carlos Silva/Mapa

Muito + Filé

Acesse nosso site e veja a receita que preparamos para **você ;)**

Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.

c·vale

www.cvale.com.br

/cooperativacvale

Juros e subsídio crescem em 2019/20

GRANDES PRODUTORES PAGARÃO MAIS POR CUSTEIO E INVESTIMENTO

Taxas de juros mais altas e ampliação dos recursos para subsídio ao seguro agrícola são as duas principais mudanças do Plano Safra 2019/2020. Lançado dia 18 de junho pelo governo federal, o plano manteve nos mesmos níveis do anterior o volume total de recursos para os financiamentos: cerca de R$ 225 bilhões. São R$ 169,3 bilhões para linhas de custeio, comercialização e industrialização, e R$ 53,4 bilhões para linhas de crédito de investimentos. O governo destinou, ainda, R$ 1,85 bilhão ao apoio à comercialização. A verba para subsídio do seguro rural subiu de R$ 400 milhões para R$ 1 bilhão.

O novo plano prioriza o crédito a pequenos e médios produtores. O Pronaf fica com R$ 31,22 bilhões e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) cresce 32%, atingindo R$ 26,49 bilhões. Os juros de custeio do Pronaf passaram de 2,5% para 3% e para os grandes agricultores, de 7% para 8%. O limite dos juros para investimentos subiu de 9,5 para 10,5%, começando em 3%, dependendo do enquadramento do produtor.

PLANO SAFRA 2019/2020

Valor total: R$ 225,5 bilhões

Juros para custeio

- Pequenos produtores: 3 a 4,6%
- Médios produtores: 6%
- Grandes produtores: 8%

Juros para investimentos

- 3 a 10,5%

CLIMA

Massa polar trouxe geadas e frio de -9 ºC

Massa polar que atuou no início de julho em grande parte do Brasil trouxe frio extremo e neve fraca ao RS e SC. A menor temperatura foi registrada no dia 7: -9,2 ºC em Urupema, SC. No mesmo dia fez também -8 ºC em Pinheiro Machado (RS) e -7,1 ºC em General Carneiro (PR).

Em Palotina, oeste do Paraná, a mínima foi de -3 ºC no dia 6, na Reserva Biológica de São Camilo. No dia 7, fez -2,9 ºC, com geada de forte intensidade, principalmente nas baixadas.

As geadas afetaram bastante as lavouras de trigo do Paraná, com danos entre 50 e 60%, segundo informa Carlos Konig, gerente do Departamento Agronômico da C.Vale. No Sudeste do Brasil, plantações de café também sofreram danos.

Em Palotina, geada forte com temperatura de -3 ºC registrada no dia 6 de julho

morgansementes.com.br

INVISTA NA EFICIÊNCIA

POWERCORE™ POWERCORE™ ULTRA

MORGAN®

LONGPING HIGH-TECH
CITIC GROUP

Terramax, a fera contra compactação

PRODUTO DA PANTER PODE ATUAR A 50 CENTÍMETROS DE PROFUNDIDADE

A safra de verão 2018/19 mostrou os efeitos de solos compactados sobre o desempenho das plantas. Lavouras de soja que enfrentaram estiagem apresentaram perdas maiores nas áreas de solos adensados. Para ajudar o produtor a enfrentar o problema, a Panter está comercializando o subsolador Terramax, nas versões acoplado e de arrasto.

Ele é dotado de discos de corte com regulagem de altura, hastes de aço em formato que reduz o revolvimento do solo e facas de ferro substituíveis. A fabricante paranaense incorporou ao subsolador sistema de desarme e rearme automático das hastes através de molas de alta resistência e um rolo destorronador com ação por lâminas verticais.

Para o transporte, o produtor pode optar pela versão com cabeçalho pneumático e cilindros por acionamento hidráulico pelo trator.

O Terramax modelo Ouro é produzido nas versões de três a 13 hastes sulcadoras. A potência requerida do trator varia de 90 cv (3 hastes) a 520 cv (13 hastes).

Cabeçalho hidráulico é opcional que facilita transporte do implemento

NOVA CANTU - Um pulverizador Ranger 2000, fabricado pela Kuhn, vai auxiliar a família **Debastiani** no cultivo de soja e milho em Nova Cantu (PR). O implemento possui tanque para dois mil litros de água e barras de 25 metros. Na foto, **Ari** e o filho **Ronaldo** com o gerente local da C.Vale, **Guilherme Slompo**, durante a entrega do pulverizador.

Vence Tudo aposta em plantadeira articulada

FABRICANTE GAÚCHA COMERCIALIZA MODELO DE 13 LINHAS PARA SOJA

Médios produtores rurais que desejam utilizar plantadeiras articuladas têm a opção da Tiger Flex Premium 13300 da Vence Tudo. São indicadas para áreas em que o solo apresenta ondulações já que podem copiar mais fielmente as características do terreno.

O implemento pode ser configurado para 13 linhas de soja com espaçamento de 45 ou 50 centímetros. O modelo pode ser abastecido com até 722 quilos de sementes e com 2.072 quilos de fertilizantes. A plantadeira pesa 6.279 quilos e exige trator com potência entre 170 e 190 cv.

A fabricante gaúcha de Ibirubá produz a série Premium nas versões com distribuição das sementes a vácuo ou mecânica. A Vence Tudo também comercializa a plantadeira em modelos para 15 e 17 linhas. O produto é comercializado pela C.Vale.

CLÁUDIA - Um autopropelido Boxer 2000, da Kuhn, com barra de 25 metros e tanque com capacidade para dois mil litros de água foi adquirido pelo associado **Maurício Sandri**, de Cláudia (MT). Ele também comprou uma carreta graneleira Tanker Magnu, da Jan, para 25 toneladas de grãos. Na foto, o produtor **Maurício Sandri** (camiseta branca), o gerente local da C.Vale, **Francisco Kaizer Neto**, o vendedor **Alex Marchetti** e o assistente técnico **Domingos Gonçalves da Silva**.

PROGRESSO QUE VOCÊ PODE MEDIR.

Seja qual for o tamanho da sua operação, você depende de dados para tomar decisões. Composição do solo, condições climáticas e projeções de rendimento são elementos que contribuem para o progresso no campo e nos negócios. Vamos encontrá-los juntos. Saiba mais em Corteva.com.br

CONTINUE CRESCENDO.

™Marcas registradas da DuPont, Dow AgroSciences ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. © Corteva 2019.

Funcionários entregam selo GPTW ao presidente da C.Vale, Alfredo Lang

C.Vale entre as melhores para se trabalhar

COOPERATIVA CONQUISTA SELO DE QUALIDADE GPTW

A C.Vale conquistou a certificação Great Pace To Work (Melhor Empresa Para se Trabalhar). O selo de qualidade é concedido pelo instituto internacional de consultoria GPTW, uma organização que atua em 61 países, após pesquisa por amostragem com 760 funcionários da cooperativa, agora em 2019.

A organização aplicou questionário com 63 questões que permitem avaliar a percepção e a experiência dos funcionários em relação à confiança na empresa, trabalho em equipe e orgulho no desempenho das atividades.

O embaixador do instituto no Brasil e diretor do GPTW no Paraná, **Hilgo Gonçalves**, explica que a nota mais alta apontada pela pesquisa foi o orgulho dos funcionários em trabalhar na C.Vale. Na sequência aparecem confiança nas lideranças da cooperativa e prazer de trabalhar em equipe.

Para Gonçalves, a conquista da certificação é consequência da "gestão de pessoas, investimento em treinamentos e do excelente clima interno".

Segundo ele, a pesquisa permitiu concluir que as pessoas se sentem valorizadas e têm orgulho de trabalhar na C.Vale. "Isso se reflete também no alto índice de recomendação dos funcionários para que outras pessoas também façam parte da cooperativa", explica.

Sentimento de responsabilidade

● O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, entende que o selo de qualidade concedido pelo Instituto GPTW mostra que os funcionários têm prazer em atuar na cooperativa e se sentem responsáveis por ela. "Eles gostam do ambiente de trabalho, sentem que a cooperativa confia neles para vencer desafios e têm a cooperativa como parte da família", avalia.

● Para Lang, a certificação revela, ainda, que os funcionários valorizam os treinamentos e têm percepção sobre as oportunidades que a cooperativa oferece para crescimento profissional.

Produtividade boa, qualidade excelente

LAVOURAS DE MILHO DO PR APRESENTARAM BOM DESEMPENHO EM 2019

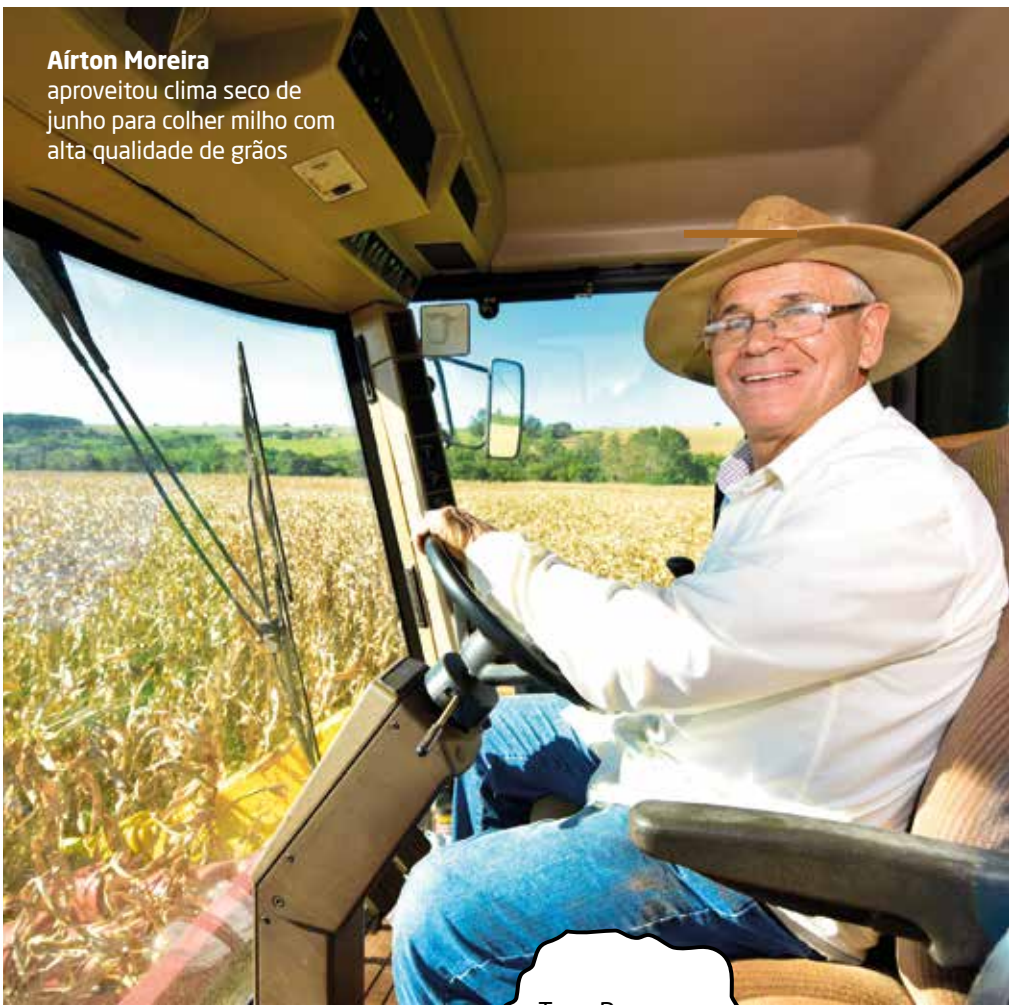
As condições climáticas foram bastante distintas para as lavouras de milho safrinha do Paraná em 2019. As plantações da região oeste do estado se beneficiaram de chuvas no momento certo e apresentaram excelente desempenho. O rendimento médio ficou em 125 sacas/hectare.

Em Terra Roxa, o produtor Aírton Moreira fechou a colheita dos 254 hectares com rendimento médio de 126 sacas/hectare. O resultado é 70% superior ao da safrinha de 2018, fortemente castigada pela escassez de chuvas. Agora em 2019, também foram poucas chuvas na fase inicial, mas depois voltou a chover e as plantas se desenvolveram bem.

Ele conta que foi preciso fazer o controle da cigarrinha e do percevejo. "Na colheita praticamente não choveu e a qualidade dos grãos foi ótima", comemora o associado. Além do rendimento elevado e da boa sanidade dos grãos, os preços do milho também deixaram Moreira satisfeito. Ele comercializou 25% da produção logo após a colheita a R$ 28,00 a saca.

O gerente do Departamento Agronômico da C.Vale, Carlos Konig, diz que o plantio mais cedo devido à antecipação da colheita da soja no verão favoreceu o desempenho das lavouras do oeste do Paraná. "O produtor aproveitou a janela ideal de plantio e investiu mais na cultura. A frustração da safra de soja devido à estiagem deixou um residual de fertilizantes no solo que também contribuiu para o bom desempenho do milho", avalia.

Na região centro-oeste do Paraná, a escassez de chuvas limitou a produtividade da cultura. O rendimento ficou em 110 sacas/hectare, informa Konig. "No balanço geral do estado, foi a maior safrinha de milho da história da cooperativa", assegura Carlos Konig.



Aírton Moreira aproveitou clima seco de junho para colher milho com alta qualidade de grãos

AIRTON MOREIRA
Município: Terra Roxa

Área de cultivo	254 hectares
Produtividade 2018	74 sc/ha
Custo	70 sc/ha
Produtividade 2019	126 sc/ha
Custo 2019	80 sc/ha

Celso Baú: rendimento médio foi o maior já conseguido pela família

"Baú" da produção

ASSOCIADO DA C.VALE EM SINOP COMEMORA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

O rendimento das lavouras de milho safrinha foi bastante expressivo no Centro-Oeste. A plantação da família Baú, de Sinop, norte de Mato Grosso, apresentou desempenho que agradou ao proprietário da fazenda Herval, Celso Baú.

Ele cultivou 500 hectares na propriedade de 1.700 hectares à margem do rio Teles Pires. O rendimento médio da lavoura cresceu 6,4% em relação a 2018 e alcançou 110 sacas/hectare.

A lavoura foi implantada na última quinzena de fevereiro e passou 53 dias sem chuvas em maio e junho. "A época do plantio e o clima para o desenvolvimento e a colheita foram fatores decisivos para que alcançássemos esse rendimento", pontuou o produtor.

TRAJETÓRIA

Baú, que só cultiva híbridos convencionais, concluiu a colheita do milho safrinha no dia 26 de junho. Paranaense de Loanda, noroeste do estado, ele relembra, com orgulho, de sua trajetória no Centro-Oeste do país. Ao lado da esposa Rejane, chegou a Sinop em 1989. No início, conciliou a profissão de engenheiro agrônomo com a de produtor e foi abrindo a mata aos poucos. O casal tem três filhos: Henrique, Giulia e Giovana. Dos 2.500 hectares da propriedade, 1.500 são destinados à produção de grãos e 200 hectares para o rebanho de 600 cabeças de gado de corte. "Quando viemos para esta região, tivemos que abrir a mata e praticamente começar do zero. Não tinha estradas. Hoje o nosso maior desafio é aumentar a produtividade na fazenda", conta Baú.

Nos últimos anos, a família tem conseguido aumentar a média de produtividade de soja em uma saca por hectare/ano. "Enquanto a soja é responsável por 100% da área agricultável no verão, na safra de inverno o milho divide espaço com adubação verde à base de braquiária, milheto e crotalária", complementa o associado, com uma satisfação que só não é maior que o sentimento de orgulho do seu Internacional, "campeão de tudo".

> *"Quando viemos para esta região, tivemos que abrir a mata e praticamente começar do zero. Não tinha estradas. Hoje o maior desafio é aumentar a produtividade na fazenda"*

RAIO X FAZENDA HERVAL

Milho safrinha

Área de milho 2019	500 hectares
Produtividade 2019	110 sc/ha **(+4,6%)**
Custo de produção 2019	70 sacas/hectare

Soja

Área de soja 2018/2019	1.500 hectares
Produtividade 2018/2019	61,3 sc/ha **(+1,6%)**
Custo de produção	45 sacas/hectare

Pecuária

Área	200 hectares
Rebanho	600 animais

Participantes do Jovemcoop formaram o símbolo do cooperativismo

Tropa de elite jovem

EVENTO PROMOVEU TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE 220 JOVENS COOPERATIVISTAS DO PR

"Vá e vença. Com atitude, disciplina e conhecimento o jovem pode encarar e bater qualquer desafio." O comentário, com voz de comando, é do e ex-capitão do Bope (elite da polícia do Rio de Janeiro) e consultor de segurança Rodrigo Pimentel, durante o 28º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista – Jovemcoop, promovido pelo Sescoop/PR com apoio da C.Vale. Com o tema "Qual é a nossa missão?", o evento reuniu mais de 220 jovens líderes de 17 cooperativas do Paraná, dias 24 e 25 de julho, na Asfuca de Palotina.

O consultor, que inspirou o capitão Nascimento nos filmes Tropa de Elite 1 e 2, alinhou com o público a importância do comprometimento e da inovação para a sucessão no campo e no sistema cooperativo. "Nada mais apaixonante do que poder colocar alimento na mesa das pessoas. O jovem cooperativista deve acreditar em seu potencial, estar motivado e preparado para dar continuidade ao trabalho de seus pais. Esta, na verdade, é a sua missão", reforçou.

OS JOVENS E O AGRONEGÓCIO

O economista da Safras e Mercado, Paulo Molinari, chamou a atenção dos participantes sobre seu papel no desenvolvimento do agronegócio. Um dos pontos levantados por Molinari foi a importância da terra como meio de produção e negócios. Ele reforçou que os jovens devem ficar atentos à quarta revolução industrial, que é a tecnologia. "Vocês já dominam essas ferramentas. Leiam, estudem economia. Basicamente, esse é o negócio de vocês. A demanda será sempre crescente. Olhem para frente", recomendou.

Ademar Pedron, vice-presidente da C.Vale, disse que as novas gerações precisam dar sequência ao trabalho dos pais e garantir a continuidade do cooperativismo.

André Bonfante Bório, filho de associados da C.Vale em Assis Chateaubriand (PR), avalia que o conteúdo apresentado vai contribuir para sua formação pessoal e profissional: "A troca de experiências e os exemplos mostram que é possível sempre evoluir".

"Sucessão familiar e conhecer mais sobre os fatores de formação de preços no mercado agrícola foram assuntos que me prenderam a atenção", disse Lara Lohman, filha de associados da C.Vale de Palotina.

Alunos brincam durante evento do Dia de Cooperar

Voluntariado que transforma

ESTUDANTES DE ESCOLA DO PARANÁ SÃO BENEFICIADOS PELO DIA C

A Escola Municipal Celino Rocha de Araújo, localizada no Bairro Cohapar, em Palotina, foi beneficiada com uma ação social alusiva ao Dia C (Dia de Cooperar). Durante dois finais de semana, de forma voluntária, funcionários e associados das cooperativas C.Vale, Sicredi, Cotriguaçu, Unimed, Uniprime, Sicoob e Cerpa se juntaram a empresários, pintores, servidores do município e da UFPR, pais de alunos, Arca Arquitetura e integrantes da Associação de Senhoras de Rotarianos para revitalizar a escola.

O local foi totalmente transformado. Foram feitas pinturas dos muros, paredes, quadras, bancos, reparos nas mesas e parquinhos e construção de novos espaços para recreação. A Escola Municipal Celino Rocha de Araújo fica em estrutura anexa ao Colégio Estadual Domingos Francisco Zardo. Assim, alunos do ensino fundamental e médio também poderão usufruir das melhorias.

A solenidade de entrega das melhorias contou com a participação de diretores das cooperativas e lideranças da comunidade. Para o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, as cooperativas promovem o desenvolvimento econômico e social e são ambientalmente sustentáveis. "O Dia C é uma iniciativa simples e eficaz de chamar a atenção da sociedade sobre a importância do cooperativismo e do voluntariado. Nosso compromisso é ajudar a construir um mundo mais solidário, com maiores oportunidades para todas as gerações", pontuou Pedron.

Participação de Núcleos C.Vale

A ação realizada na Escola Celino Rocha de Araújo teve o envolvimento direto de lideranças da C.Vale. As mulheres do núcleo feminino de Palotina revitalizaram a horta da instituição de ensino, enquanto integrantes do núcleo jovem foram os responsáveis pela reforma das mesas do refeitório e colaboraram com a pintura das áreas recreativas.

O Dia C é uma promoção do Sistema OCB, em parceria com a Ocepar, em comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado anualmente do primeiro sábado do mês de julho. As iniciativas do movimento estão alinhadas aos Dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A seção **Olhares do Campo** traz, nesta edição, imagens captadas por associados da C.Vale em Antônio João, sudoeste de Mato Grosso do Sul. As fotografias mostram atividades dos produtores e paisagens rurais.

Fabiano Wust Pedroso

Finalizando os trabalhos

Roberto Cavalheiro de Almeida, associado da C.Vale, realizou o serviço de agricultura de precisão na Fazenda Nossa Senhora da Aparecida e aproveitou para conferir o desenvolvimento da adubação verde durante a colheita do milho safrinha.

Arquivo da família

Colheita em família

As gêmeas **Ana Flávia** e **Maria Julia** acompanharam os pais **Gilvane** e **Mônica Kreling** durante colheita de milho safrinha, na fazenda Boa Sorte. A propriedade, altamente tecnificada, de mil hectares, produz soja, milho e trigo.

Adriano Sassaqui

Gerações no campo

O associado **Lucio Roberto dos Santos**, acompanhado da esposa **Cristina Lozano**, dos filhos **Natan**, **Felipe** e da pequena **Débora**, conferiu de perto o desenvolvimento nos campos de trigo na Fazenda Cristo Rei.

DESTRUA OS PERCEVEJOS DA LAVOURA COM BOLD

ihara.com.br

Controle as pragas que devoram a saúde de sua lavoura com a ação de alto impacto do **BOLD,** o inseticida da IHARA que mantém sua produtividade a salvo de percevejos, mosca-branca, pulgão e *Spodoptera frugiperda*.

Pode ser aplicado via terrestre ou aérea em qualquer fase da cultura, inclusive na florada

Amplo espectro de controle

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Destine corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Bold

IHARA

Agricultura é a nossa vida

INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

JUNHO E JULHO DE 2019

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	491
2 Nivaldo de Souza	Francisco Alves	474
3 Florindo Melchiotti	Iporã	471
4 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	470
5 Ivete Kolling	Maripá	468
6 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	466
7 João Borian	Assis Chateaubriand	460
8 Sadi Schirmer	Nova Santa Rosa	459
9 José Habowski	Palotina	456
9 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	456
10 Carlos Gris	Palotina	455
11 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	452
12 Antônio Battisti	Palotina	451
13 Aloísio Angst	Maripá	450
14 José Zamian	Terra Roxa	449
15 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	448

Aviários climatizados

1 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	477
2 Hisaaki Hatamoto	Assis Chateaubriand	475
3 Antenor Fumagalli	Palotina	472
3 João Orlando	Assis Chateaubriand	472
4 Sérgio Bertoldi	Palotina	469
5 Edmir Soares	Terra Roxa	468
6 Hatiro Yasue	Terra Roxa	464
6 Roberto Yasue	Terra Roxa	464
7 Evanildo Gieseler	Maripá	463
8 Ademir de Pádua	Terra Roxa	459
9 Albertino Branco	Cafezal do Sul	458
9 Claudio Takahasi	Terra Roxa	458
9 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	458
10 Ronaldo Ioris	Palotina	457
11 Albertino Branco	Cafezal do Sul	456
12 Valdir de Assis	Terra Roxa	454
12 Antenor Fumagalli	Palotina	454
12 Sebastião Dal Boit	Assis Chateaubriand	454
12 Rafael de Mattos	Francisco Alves	454
13 Mércio Paludo	Palotina	452
14 Paulo de Mattos	Francisco Alves	451
15 Jaime Ferracini	Assis Chateaubriand	448

MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2019

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Francisco de Souza	52.299	Francisco Alves
2 Ronaldo de Souza	51.608	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	50.354	Terra Roxa
4 Valdemar Pedrini	48.901	Francisco Alves
5 Granja Qualytá	45.982	Palotina
6 Granja Sol Nascente	44.668	Palotina
7 Elias Grubert	36.301	Maripá
8 Ricardo Feuser	34.689	Palotina
9 João Pereira	33.297	Francisco Alves
10 Osnir Schulz	30.723	Maripá

JULHO DE 2019

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Valdemar Pedrini	61.589	Francisco Alves
2 Francisco de Souza	56.136	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	53.791	Terra Roxa
4 Ronaldo de Souza	53.690	Francisco Alves
5 Silvone de Souza	52.192	Terra Roxa
6 Granja Sol Nascente	49.370	Palotina
7 Granja Qualytá	45.719	Palotina
8 João Pereira	41.387	Francisco Alves
9 Elias Grubert	39.284	Maripá
10 Osnir Schulz	33.3511	Maripá

MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Granja Sol Nascente	33,09	Palotina
2 Osnir Schulz	33,04	Maripá
3 Elias Grubert	30,25	Maripá
4 Granja Qualytá	28,38	Palotina
5 Luis Carlos Vanelli	25,17	Francisco Alves
6 Francisco de Souza	23,56	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	22,99	Terra Roxa
8 Alírio Vanelli	22,22	Francisco Alves
9 Ivana Fuelber	22,02	Maripá
10 João Pereira	20,18	Francisco Alves

JULHO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	34,79	Terra Roxa
2 Granja Sol Nascente	34,28	Palotina
3 Osnir Schulz	32,70	Maripá
4 Elias Grubert	31,94	Maripá
5 Granja Qualytá	29,88	Palotina
6 Luis Carlos Vanelli	28,14	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	24,23	Terra Roxa
8 João Pereira	24,20	Francisco Alves
9 Alírio Vanelli	24,03	Francisco Alves
10 Ilvo Bonafim	23,82	Palotina

MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Junho de 2019

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Leocir Sordi	Palotina	1,401
2º Alfonso Werle 1	Palotina	1,418
3º Ademir Schreiber	Maripá	1,421

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Laércio Conte	Toledo	3,93
2º Lucian Brendler	Maripá	3,73
3º Ademir Schreiber	Maripá	3,63

RENDIMENTO DE FILÉ

PRODUTOR	MUNICÍPIO	RENDIMENTO
1º Carlos Piovesan	Palotina	39,70%
2º Elizia Reganhan	Assis Chateaubriand	39,33%
3º Alfonso Werle 1	Palotina	38,85%

VIABILIDADE

PRODUTOR	MUNICÍPIO	VIABILIDADE
1º Jairo Eliseu Friske	Toledo	99,9%
2º Ricardo Beck	Nova Santa Rosa	99,9%
3º Claucir Vendrame	Assis Chateaubriand	99,9%

Julho de 2019

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Alfonso Werle 2	Palotina	1,261
2º Gilliar dos Santos	Tupãssi	1,285
3º Wilson Giese	Maripá	1,286

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Gilliar dos Santos	Tupãssi	3,59
2º Celson Hoffmann	Nova Santa Rosa	3,29
3º Gilmar A. dos Santos	Assis Chateaubriand	3,25

RENDIMENTO DE FILÉ

PRODUTOR	MUNICÍPIO	RENDIMENTO
1º Edmilson Zabott	Palotina	40,52%
2º Aparecido Maciel	Assis Chateaubriand	40,09%
3º Beno Giese	Maripá	39,88%

VIABILIDADE

PRODUTOR	MUNICÍPIO	VIABILIDADE
1º Wilson Giese	Maripá	99,9%
2º Beno Giese	Maripá	99,9%
3º Noemi Holz Burin	Terra Roxa	99,9%

MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em JUNHO de 2018

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Darci Pasqualotto*	Palotina	2,616
2º Jaime Anert*	Santa Fé	2,630
3º Idalino Bernardi*	Palotina	2,656
4º Vilson Lauersdorf**	Santa Rita	2,658
5º Claudio Schulz**	Pérola Independente	2,670

*Leitões UPL ** Leitões Campo

MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em JULHO de 2019

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Adolar Giese*	Maripá	2,559
2º Simone Fritz*	Maripá	2,563
3º Inês Philippsen**	Santa Fé	2,574
4º Marino Gabriel*	Santa Fé	2,642
5º Osmar Dauhs**	Santa Rita	2,645

*Leitões UPL **Leitões Campo

CHINA - A China é o maior mercado consumidor de grãos, mas apenas o Brasil tem condições de ampliar suas fronteiras agrícolas para aumentar a produção. O economista Paulo Molinari entende que isso dá ao Brasil vantagem na disputa com os Estados Unidos pelo mercado chinês. Ele diz que a peste suína africana na China abre oportunidades para o Brasil, mas o país precisa enfrentar a concorrência da Europa e dos Estados Unidos.

Terra de muitas tradições

SÃO LUIZ GONZAGA, NO RS, TEM MAIS DE 300 ANOS DE HISTÓRIA

Um município marcado pelas disputas territoriais, pela cultura e pela forte herança indígena. A história de São Luiz Gonzaga, no noroeste gaúcho, está estreitamente vinculada à presença de tribos indígenas e aos padres jesuítas que chegaram à região para catequizá-los a partir do século XVII.

Situado próximo à fronteira com a Argentina, seu território foi disputado por Espanha e Portugal. É desta época o surgimento de Sepé Tiaraju, guerreiro indígena que lutou contra espanhóis e portugueses.

Missionários jesuítas deixaram forte contribuição na religião, na arquitetura e na literatura. Ao longo de seus mais de 300 anos de história, São Luiz Gonzaga também foi palco da Guerra dos Farrapos e do início da marcha do líder comunista Luiz Carlos Prestes pelo Brasil na década de 1920.

Monumento a Jaime Caetano Braun, importante cantor gaúcho

O município tem forte personalidade na cultura, sendo a terra natal de ícones da música como Jaime Caetano Braun, Noel Guarani e Pedro Ortaça. Essa característica levou a Assembleia Legislativa gaúcha a aprovar lei, em 2012, declarando São Luiz Gonzaga "capital estadual da música missioneira". O culto às tradições não esmorece com o passar do tempo e é muito comum ver-se grande número de moradores andando pilchados pelas ruas.

A economia do município começou com a exploração da erva-mate, mais tarde trigo, milho e soja.

A C.Vale atua em São Luiz Gonzaga desde 2015 e, atualmente, conta com 16 funcionários.

ONDE FICA

São Luiz Gonzaga situa-se a 505 quilômetros de **Porto Alegre** e a 738 quilômetros de **Palotina**

Ruínas de missões jesuíticas no distrito de São Lourenço

Parte da equipe da C.Vale em São Luiz Gonzaga

Presidente da C.Vale, Alfredo Lang, esposa Sonia (ao centro) e produtores vencedores do concurso

Exemplos no campo

ROTARY CLUB PALOTINA PREMIA ASSOCIADOS DA C.VALE

Dois associados da C.Vale foram homenageados pelo Rotary Club Palotina. Em solenidade realizada, dia 27 de julho, na Asfuca, Valderi Luiz Pivetta, produtor de grãos na Linha São Luiz, foi eleito Agricultor Familiar Modelo. Ronaldo Vendrame, produtor de frangos na Linha Madrugada e de grãos na Linha Caravaggio venceu na categoria Empresário Rural Modelo.

A cerimônia de premiação reuniu as famílias dos produtores, políticos e representantes de entidades ligadas ao setor primário, além de rotarianos e o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

Os cooperados se destacaram entre os produtores indicados por empresas do setor e avaliados por uma comissão formada por profissionais da Emater, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Palotina, Núcleo de Médicos Veterinários Vale do Piquiri e a Associação dos Técnicos Agrícolas de Palotina.

Os integrantes da comissão analisaram o perfil dos candidatos, qualidade de vida, qualidade ambiental, diversificação, administração, manutenção de máquinas e equipamentos, vida comunitária e nível tecnológico.

Valderi Luiz Pivetta recebeu a premiação ao lado da esposa Maria de Lurdes enquanto que Elisabete Riedi acompanhou o marido Ronaldo Vendrame.

EXEMPLO PARA PRODUTORES

Para o presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, a premiação do Rotary é um reconhecimento ao trabalho de Pivetta e Vendrame. Ele observou que o prêmio deve servir de estímulo às famílias homenageadas e de exemplo por outros produtores. "São agricultores que realmente mereceram estas homenagens pelos trabalhos desenvolvidos em suas propriedades", declarou o presidente.

somos coop

Atos Cooperativos
Denominam-se atos cooperativos os atos praticados entre as cooperativas e seus cooperados.

A cooperativa é uma sociedade que tem não tem fins lucrativos próprios e tem a finalidade de auxiliar o desenvolvimento econômico de seus associados.
Na relação cooperado-cooperativa nem sempre todos os aspectos envolvidos são percebidos.
É de fundamental importância que a pessoa ao ingressar na sociedade cooperativa tenha bem claro estas relações que são:

1. o cooperado de uma cooperativa é **proprietário** da sociedade e deve trabalhar pelo bom nome e andamento de sua sociedade.
2. ele é o **fornecedor** da matéria-prima, que no caso da cooperativa de produção é a produção de sua propriedade que ele comercializa ou até mesmo industrializa para depois comercializar por meio da cooperativa.
3. ele é o **cliente**, pois usufrui dos produtos e serviços da cooperativa, como: assistência técnica, serviços sociais, capacitação, formação – além de adquirir produtos e insumos para a produção em sua propriedade através da cooperativa.

O cooperado mantém relações com a cooperativa de produção nas três pontas, sendo proprietário, cliente e fornecedor ao mesmo tempo. E mantém o verdadeiro ato cooperativo que se justifica em função de suas necessidades produtivas.
Nas três funções, o cooperado, além de responsável pela execução de todos os atos e conservação dos objetivos estabelecidos, precisa definir claramente como devem ser prestados os serviços que a ele se destinam.

#somoscoop

ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35 40 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM JULHO E AGOSTO/2019

25 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Elizeu Spagnol	05/07/1994	Pérola Independente
Ademir Hachmann	05/07/1994	São Camilo
Nestor Moller	05/07/1994	Palotina
Valdir Marcuzzo	05/07/1994	Palotina
Gislaine Mendonca	05/07/1994	Umuarama
Claudiomar Raizi	05/07/1994	Assis Chateaubriand
Antonio Gaspere	05/07/1994	Terra Nova
José Mariussi	05/07/1994	São Francisco
Artêmio Bolsonello	26/07/1994	Abelardo Luz
Jose Valdir Wink	26/07/1994	Fátima do Sul
David Pawlowski	26/07/1994	Maripá
Ângelo Sperotto	26/07/1994	Faxinal dos Guedes
Edgard Yassue	26/07/1994	Terra Roxa
José do Nascimento	26/07/1994	Terra Roxa
José Carlos Gaias	26/07/1994	Assis Chateaubriand
Luiz Felipe	26/07/1994	Terra Roxa
Paulo de Camargo	26/07/1994	Terra Roxa
Oldair Roberto Alves	26/07/1994	Encantado do Oeste
Emerson Hoffmann	26/07/1994	Alto Santa Fé
Pedro Baumgartner	26/07/1994	Alto Santa Fé
Imelda Steffens	30/08/1994	Candeia
Antônio Vicentin	30/08/1994	Alto Piquiri
Cláudio da Silva	30/08/1994	Terra Roxa
Mário Variatti	30/08/1994	Faxinal dos Guedes
Antonio Andreacci	30/08/1994	Encantado do Oeste
Valdevino Ernesto	30/08/1994	Encantado do Oeste

30 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Daniel Claus	25/07/1989	São Camilo
Ademir Batista	25/07/1989	Terra Roxa
Irineu Hafemann	25/07/1989	Santa Rita
Aniceto Paludo	15/08/1989	Palotina
Jorgina Soares Zago	15/08/1989	Palotina
Pedro Polla	15/08/1989	Bairro Catarinense
Adir Marlow	15/08/1989	Candeia
Olimpio Bastos	15/08/1989	Assis Chateaubriand

35 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Alécio Altrão	04/07/1984	Diamantino
Mário Pan	04/07/1984	Palotina
Valdir Balastrelli	18/07/1984	Terra Roxa
Adão Ferreira Assis	18/07/1984	Assis Chateaubriand
Alfredo Botega	18/07/1984	Nice
Augusto Correia	18/07/1984	Assis Chateaubriand
Djalma de Lima	18/07/1984	Assis Chateaubriand
José dos Santos	18/07/1984	Assis Chateaubriand
José Pimenta	18/07/1984	Assis Chateaubriand
Jair Cesaria Pinto	03/08/1984	Terra Roxa
Antônio dos Santos	03/08/1984	Terra Roxa
Honório de Lai	03/08/1984	Terra Roxa
Milton Morilha Teles	08/08/1984	Palotina
Franz Moser	08/08/1984	Diamantino
Wagner Curi Baena	08/08/1984	Diamantino
Valdecir Malveiro	29/08/1984	São Camilo
Ângela Hafemann Homem	29/08/1984	Santa Rita
Ademir Caramelo	29/08/1984	Assis Chateaubriand
Amaury Caramelo	29/08/1984	Assis Chateaubriand
Anselmo Ribeiro	29/08/1984	Assis Chateaubriand
Nelson Franzoni	29/08/1984	Assis Chateaubriand
Lídia Paludo	29/08/1984	Palotina
Moacir Piccin	29/08/1984	Palotina
Roberto Burin	29/08/1984	Palotina
Mário Lourencão	29/08/1984	São Francisco
Odete da Silva Bastas	29/08/1984	Assis Chateaubriand
Adelino Carvalho Filho	29/08/1984	Diamantino
Alcineu Marcondes	29/08/1984	Diamantino
Noedir Karam Marcondes	29/08/1984	Diamantino
João Rodrigues da Silva	29/08/1984	Assis Chateaubriand
Otávio Yamakawa	29/08/1984	Assis Chateaubriand

40 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Celso Utech	30/07/1979	Maripá
Darcy Delai	30/07/1979	Palotina
Décio Marquezin	30/07/1979	Palotina
Joacir Zanetti	30/07/1979	Palotina
Leocir Sordi	30/07/1979	Palotina
Sadir Delai	30/07/1979	Palotina
Edmundo Canto	30/07/1979	Santa Rita
Geni Wedmann	30/07/1979	Santa Rita
Amauri Loth	30/07/1979	Assis Chateaubriand
Antônio Gatti	30/07/1979	Encantado do Oeste
Aparecido de Melo	30/07/1979	Assis Chateaubriand
Dirceu Grecco	30/07/1979	Assis Chateaubriand
Francisco Rodrigues	30/07/1979	Assis Chateaubriand
João Batista Sanches	30/07/1979	Assis Chateaubriand
Nicolau Sanches	30/07/1979	Assis Chateaubriand
Zelindo Gati	30/07/1979	Encantado do Oeste

45 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Leonildo Salvi	12/07/1974	Palotina
Pedro dos Santos	12/07/1974	Palotina
Gomercindo Savegnago	09/08/1974	Palotina
Lauri Buzanello	09/08/1974	Palotina
Mauro Bortoluzzi Daniel	09/08/1974	Palotina
Ricardo Mattia	09/08/1974	Palotina
Rogério Pastore	09/08/1974	Palotina

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE
DNV·GL
ISO 9001

UM É BOM, DOIS É ÓTIMO, TRÊS É EXCELENTE

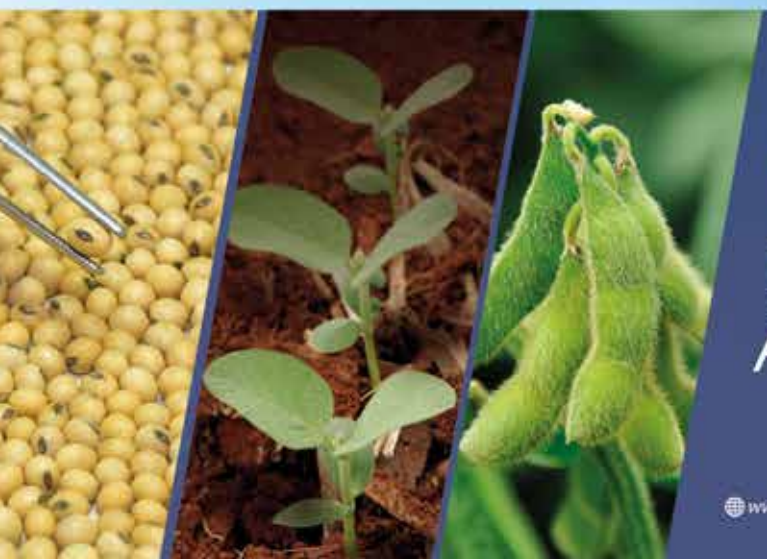
SEED SOLUTIONS
EXCELÊNCIA NO TRATAMENTO DE SEMENTES

BASF
We create chemistry

Nossos associados merecem as melhores sementes!
Para garantir o elevado padrão de qualidade, a C.Vale segue normas rígidas em todas as etapas, da produção à comercialização, contando com a certificação internacional ISO 9001.

A C.Vale também se destaca no Tratamento Industrial de Sementes, possuindo os selos de excelência da Basf, Seed Solutions, e Seed Care da Syngenta, sendo a única cooperativa do Sul do Brasil a possuir os dois selos de qualidade.

EXCELÊNCIA
Seedcare
EM TRATAMENTO DE SEMENTES



QUALIDADE
DO PLANTIO À COLHEITA

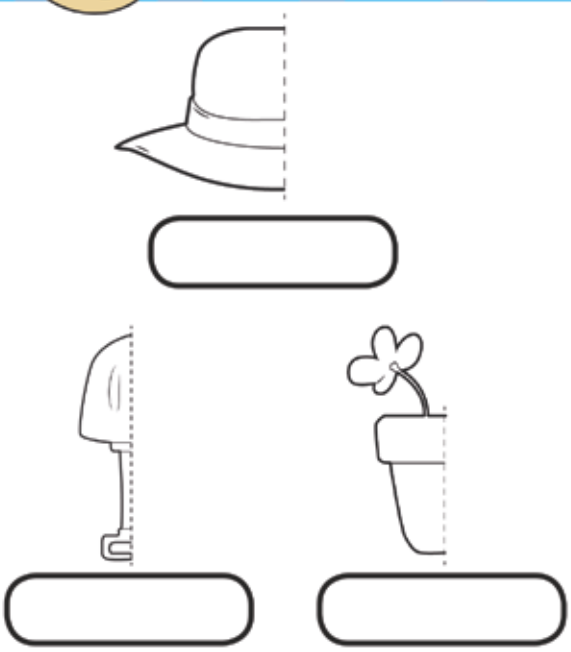
Sementes c·vale

www.cvale.com.br linkedin.com/company/c.vale cooperativacvale cvale_cooperativa

PASSATEMPO

ESPELHO

Complete os desenhos e escreva os nomes dos objetos.



COLHEITA

Desembaralhe as letras e escreva as palavras.

C R
L E
H O

R A C
U E R A
M D E

N M E
E E
S T

P A T
R L
N A

VAMOS COLORIR

Respostas: **Espelho** chapéu, pá e vaso com flores; **Colheita** colher, amadurecer, semente, plantar.

PIONEER®

GRANDES *produtos*

Pioneer® e Corteva Agriscience™: mais possibilidades por você.

Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company. Sempre siga as regulamentações de importação e exportação, práticas de manejo e as instruções do rótulo de pesticidas. Variedades que são tolerantes ao glifosato (incluindo os designados pelas letras "R" e "Y" no número de produto) contêm genes que conferem tolerância a herbicidas a base de glifosato. Herbicidas a base de glifosato controlam culturas que não são tolerantes ao glifosato.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: pioneersementes.com.br

*,™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários.
©2019 CORTEVA

MANEJO EFICIENTE

Soluções completas para a cultura da Soja.

O **Manejo Eficiente** é uma série de medidas que auxiliam o produtor ao longo da safra a obter maiores produtividades. Vai desde o uso de sementes certificadas até os produtos mais adequados para cada momento da cultura.

Conheça nossas soluções para um Manejo Eficiente da Soja:

Sementes	Credenz | SoyTech Sementes
Tratamento de Sementes	Standak® Top | Bomvoro® | Granouro® Gelfix 5 | Adhere 60
Herbicidas	Atectra® | Amplexus™ | Heat® Poquer® | finale®
Fungicidas	Orkestra® SC | Ativum® | Versatilis® Status® | Spot® SC | Kit Versatilis® Plus
Inseticidas	Pirate® | Fastac® Duo | Nomolt® 150

Quer saber mais sobre as vantagens do Manejo Eficiente?
Procure seu Representante Técnico de Vendas BASF.

0800 0192 500
facebook.com/BASF.AgroBrasil
www.agro.basf.com.br
www.blogagrobasf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF

Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias no Estado do Paraná: Standak® Top para os alvos *Colletotrichum gossypii, Fusarium oxysporum f.sp. vasinfectum* e *Lasiodiplodia theobromae* em Algodão, *Pythium spp.* em Milho e Trigo, *Alternaria alternata, Aspergillus spp., Colletotrichum graminicola, Fusarium moniliforme, Penicillium spp., Phoma spp.* e *Pythium spp.* em Sorgo; Amplexus™ para o alvo *Blainvillea latifolia* para Milho e *Ageratum conyzoides, Amaranthus deflexus, Commelina benghalensis, Digitaria horizontalis, Echinochloa crusgalli, Ipomoea grandifolia, Nicandra physaloides* e *Richardia brasiliensis* para Soja OGM BPS-CV-127-9. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209; Ativum® nº 11216; Orkestra® SC nº 08813; Spot® SC nº 0516; Status® nº 6210; Versatilis® nº 001188593; Atectra® nº 4916; Amplexus™ nº 008298; Finale® nº 000691; Heat® nº 01013; Poquer® nº 8510; Fastac® Duo nº 10913; Nomolt® 150 nº 001393 e Pirate® nº 05898.